Seção: Sistemática/Taxonomia

Asteraceae NO MUNICÍCIO DE JACOBINA (CHAPADA DIAMANTINA), BAHIA

Lúcia MOURA(1)
Nádia ROQUE(1)

Asteraceae é a maior família dentre as Eudicotiledôneas, com ca. 24.000 espécies distribuídas por todo o planeta. O município de Jacobina está situado no extremo norte da Chapada Diamantina, um dos blocos que compõe a Cadeia do Espinhaço, que é uma área com significante riqueza e endemismo da família. O objetivo do presente estudo é inventariar as espécies de Asteraceae de Jacobina, discutir ocorrência e distribuição das espécies e analisar a similaridade florística entre áreas da Cadeia do Espinhaço. Foram realizadas cinco expedições entre junho/2011 e abril/2012 e análise das coleções de sete herbários brasileiros. A similaridade florística foi calculada pelo índice de Jaccard, através do programa Fitopac 2.1. A família está representada em Jacobina por 15 tribos, 62 gêneros e 82 espécies. As tribos com maior número de espécies são Eupatorieae e Vernonieae (20 spp. cada), seguidas por Heliantheae (13 spp.) e Astereae (5 spp.). Os gêneros mais representativos são *Lepidaploa* e *Mikania* (6 spp. cada), *Gochnatia* (4 spp.), *Baccharis* e *Vernonanthura* (3 spp. cada). Dentre os táxons encontrados, sete espécies (*Acritopappus micropappus*, *Dasyphyllum* sp.nov, *Lasiolaena blanchetii*, *Lychnophora blanchetii*, *Mikania belemii*, *Mikania elliptica*, *Stylotrichium corymbosum*) são consideradas endêmicas da Bahia. *Lepidaploa muricata* é uma nova ocorrência para o estado, oito espécies são novas ocorrências para o município e dez espécies têm Jacobina como localidade-tipo, já que o município foi rota de naturalistas no século XIX. A análise de agrupamento revelou que Jacobina apresenta maior similaridade florística com Mucugê (Bahia) e, dentre os municípios baianos amostrados, mostrou-se o menos similar aos municípios mineiros, provavelmente devido a sua localização geográfica. São apresentados *checklist* das Asteraceae de Jacobina, incluindo distribuição geográfica, chave de identificação para as espécies e dendrograma de similaridade entre áreas da Cadeia do Espinhaço.

Palavras-chave: Compositae, Flora da Bahia, Taxonomia

Créditos de Financiamento: REFLORA (Proc. 563541/2010-5); PRONEM 028/2010

(1)Universidade Federal da Bahia, Departamento de Botânica.
Av. Ademar de Barros, s/n, CEP: 40.170-190 – Salvador - BA, Brasil.
luciademiranda@gmail.com